

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade-Disciplina-Trabalho)

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E DA ECONOMIA AZUL

A.F.A.P. - AGÊNCIA FIDUCIÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

PROJETO: P173783

“STP COVID -19 EMERGENCY RESPONSE PROJÉT”

PROJETO EMERGÊNCIA DE RESPOSTA A COVID-19

GRANT DEVELOPMENT NUMBER: IDA D6060

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO FINANCEIRA

I Trimestre

Janeiro à Março de 2021

Fevereiro de 2021

SIGLAS E ABREVIATURAS

AFAP	<i>Agência Fiduciária de Administração de Projeto</i>
AfDB	African Development Bank
BP	Bank Procedures
BM	<i>Banco Mundial</i>
CAS	Country Assistance Strategy
CCAPC	<i>Comité de Coordenação e Acompanhamento do Projeto</i>
CPIA	Country Policy and Institutional Assessment
DFIs	Development Financial Institutions
EMP	Environmental Management Plan
GDP	Gross Domestic Product
GPEF	Global Partnership for Education Fund
ICT	Information and Communication Technology
IDA	International Development Association
OP	Operational Manual
PAD	Project Appraisal Document
PAT	<i>Programa Anual de Trabalho</i>
PPSDC	<i>Projeto Proteção Social e Desenvolvimento das Competências</i>
RDSTP	<i>República Democrática de São Tomé e Príncipe</i>
RSF	<i>Relatório de Supervisão Financeira</i>
SDR	<i>Direitos Especiais de Saque</i>
STD	<i>Dobras</i>
STP	<i>São Tomé e Príncipe</i>
TF	Trust Fund
TTL	Task Team Leader
USD	<i>Dólares americanos</i>

RELATÓRIO FINANCEIRO SOBRE A ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

1. INTRODUÇÃO

O surto de novo coronavírus em Dezembro de 2019 na província de Hubei na República Popular da China e sua rápida disseminação para quase todos os cantos do mundo forçou a Organização Mundial da Saúde em 30 de Janeiro de 2020, a declarar Covid-19 uma “emergência de saúde pública” antes de reclassificá-la em 11 de Março como pandemia global, apontado para mais de 180.000 casos da doença de coronavírus em mais de 110 países e territórios ao redor do mundo e o risco sustentado de uma maior disseminação global.

São Tomé e Príncipe registou, pela primeira vez, 4 casos de COVID-19 em 06/04/2020. Desde então, o número tem vindo a aumentar exponencialmente com muitos casos também registados em todos os países vizinhos e em Portugal, que continua a ser a principal porta de entrada para chegar às ilhas de São Tomé e Príncipe por via aérea. O estatuto do País como um dos destinos turísticos regionais torna-o alvo privilegiado para a pandemia para a pandemia e expectativas de resposta e desafios. O caso de São Tomé e Príncipe continua a ser preocupante porque se pressupõe que vários casos assintomáticos possam ainda estar a alastrar ainda mais a doença no país, levando o governo a introduzir um vasto conjunto de medidas de mitigação para limitar uma potencial propagação.

Estimativas preliminares feitas pelo escritório do PNUD (CO) avaliam entre 6 a 10% de perda de crescimento do PIB este ano. O FMI estima que pelo menos 15 milhões de dólares são necessários no sector de saúde e na economia como medida de mitigação imediata. Isso limitaria a perda de PIB a 5%.

Enquanto pequeno Estado Insular em desenvolvimento, São Tomé e Príncipe caracteriza-se por um contexto socioeconómico que se mantém frágil e demasiado dependente da despesa pública proporcionada pela ajuda externa para o seu crescimento económico. O sector de Saúde ainda continua frágil em suas vertentes preventiva e curativa. A componente de saúde na comunidade é fraca e não há cuidados de nível terciário, sendo que o país de 4 camas de cuidados intensivos e todas as doenças de grau de complexidade elevado, os pacientes são evacuados para Portugal.

O acesso das famílias à água, sobre tudo para manter uma boa higiene pessoal, doméstica, aumentando assim a resiliência das famílias à pandemia, está disponível para uma percentagem relativamente pequena da população. Uma pequena parcela significativa dos habitantes, tanto em áreas rurais como urbanas, obtém água na lavandaria.

1.1.Objectivo do Projeto

O projeto tem como objetivo geral, preencher as lacunas críticas de financiamento na implementação de Plano Nacional de Ação para segurança da saúde (NAPHS), melhorar as capacidades de RSI em São Tomé e Príncipe, bem como fortalecer as atividades de preparação e resposta ao surto de COVID-19.

Como objetivo específico o projeto visa essencialmente fortalecer a coordenação das operações de preparação e resposta nos níveis nacional e subnacional, fortalecer a capacidade de vigilância para detecção precoce de casos, gerenciamento de alertas/rumores e rastreamento de contatos, fortalecer as capacidades laboratoriais de todo o país, incluindo diagnóstico de COVID-19, melhorar a estratégia nacional de comunicação de risco e envolvimento da comunidade aumentando assim a conscientização e a tomada de decisão informada entre as comunidades, Reforçar as capacidades essenciais do RSI nos pontos de entrada, incluindo a triagem para o COVID-19, quando aplicável, aumentar a capacidade de isolar rapidamente e fornecer atendimento otimizado às pessoas suspeitas ou confirmadas de ter COVID-19, implementar medidas ótimas de controle de infecção em ambientes de saúde e comunidades, fornecer e pré-posicionar suprimentos médicos e mercadorias e outras logísticas para a administração de COVID-19.

1.2. Componentes do Projeto.

O Projeto é composto por quatro (4) componentes, nomeadamente:

Componente I: - Componente 1: Resposta de emergência COVID-19

Este componente fornecera suporte imediato a São Tomé e Príncipe (STP), para evitar que o COVID-19 chegue ao limite a transmissão local, por meio de estratégias de contenção em consonância com o Plano de Preparação e Resposta. STP COVID Apoiaria o fortalecimento das capacidades de detecção de doenças por meio do fornecimento de perícia técnica, equipamentos laboratoriais e sistemas para garantir a descoberta imediata de casos e rastreamento de contato. Fortalecera o engajamento da Instituição e da comunidade na garantia da vigilância de doenças de base comunitária e do compromisso multi-stakeholder de manter o público informado e capacitado a obedecer às intervenções não farmacológicas de distanciamento social (ou seja, encerramento das escolas, encerramento de escritórios). Por fim, aumentaria a capacidade de atenção clínica por meio de planos de financiamento para a criação de unidades especializadas em hospitais selecionados, diretrizes de tratamento, formação clínica de profissionais de saúde e diretrizes de controle de infecções hospitalares. Detecção de casos, confirmação, rastreamento de contatos, gravação e relatórios

Esta componente está composta por 3 (três) subcomponentes nomeadamente:

- (I) - Detecção de Casos, Confirmação, Rastreamento de Contato, Gravação, Relatórios;
- (II) - Comunicação de risco, engajamento comunitário e distanciamento social.
- (III) - Capacidade dos sistemas de saúde para responder ao COVID19

Componente II: - Fortalecimento de Multisetores, Instituições Nacionais e Plataformas para o Desenvolvimento de Políticas e Coordenação de Prevenção e Preparação, incluindo uma abordagem de Saúde.

Esta componente compõe-se de duas sub-compontes, das quais pretende-se com a (I) **Coordenação de resposta a emergências em saúde pública** - Estabelecer um CEO dentro do MH para gerenciar a resposta COVID19 e, a médio prazo, será o mecanismo de coordenação das atividades de Preparação e Resposta para AS APS; Definir e implementar o EOC ToR, incluindo SOPs, descrições de trabalho e funções e responsabilidades; Estabelecer comitês multissetorial de coordenação para o COVID19;

Com a sub-componente (II)– **Fortalecer uma Abordagem de Saúde:** Sob o "One Health" estrutura, este componente também apoiará o aprimoramento dos sistemas de informação de doenças zoonóticas através do desenvolvimento de um sistema uniforme de informações sobre doenças em STP como parte de seu programa de controle para fornecer uma melhor capacidade analítica para permitir que

PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
4º RSF – Janeiro à Março 2021

a STP participe no compartilhamento global de informações sobre doenças, cumprindo com suas obrigações como membros da OIE e da OMS, contribuindo assim para um controle global e regional progressivamente melhor. O sistema estaria vinculado a métodos rápidos e padronizados de análise de rotina dos dados de vigilância, o que demonstraria mudanças importantes na situação de saúde animal e forneceria prontamente essas informações ao pessoal de campo.

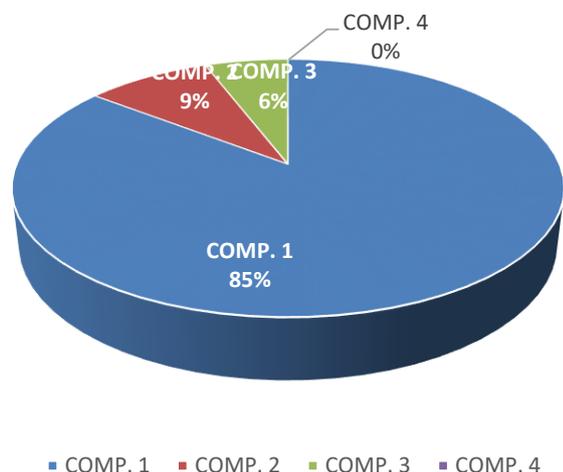
Fortalecimento de instituições e plataforma nacionais multi-sectorias para desenvolvimento de políticas e coordenação de prevenção e preparação, incluindo abordagem “ONE HEALTH”

Componente III - Gestão e Monitoramento e Avaliação de Implementação: Suporte e serão disponibilizados financiamentos para o fortalecimento das estruturas públicas para a coordenação e gestão dos projetos de STP, incluindo arranjos centrais e locais (descentralizados) para coordenação de atividades, gestão financeira e compras. Esse componente apoiaria o monitoramento e a avaliação da prevenção e preparação, a capacidade de construção de pesquisas clínicas e de saúde pública, incluindo veterinária, e o aprendizado conjunto em todos os países. Este componente também apoiará o monitoramento e a avaliação para o fortalecimento das capacidades do IHR (2005) em consonância com o sistema de pontuação JEE, conforme descrito na seção Results Framework e M&E.

Componente IV: - Componente de Resposta a Emergências de Contingência (CERC): No caso de um Elegível Crise ou Emergência, o projeto poderia contribuir para fornecer resposta imediata e eficaz à referida crise ou emergência.

Componente de resposta e emergência e contingência (CERC)

Distribuição do Financiamento por Componentes



De salientar que ainda neste trimestre, o Banco Mundial reforçou o financiamento do Projeto, pondo a disposição do governo uma soma adicional no valor de USD 940.000,00 que tornou efectivo a partir do dia 15 de Dezembro de 2020, para ser aplicado nas actividades do Projeto até 31 de Janeiro de 2021.

2. OBJECTIVO PPRINCIPAL DO RELATORIO

O presente Relatório de Supervisão Financeira (RSF) tem como finalidade relatar, de forma sucinta, toda a movimentação financeira do PERCOVID - Projeto Emergência Resposta a COVID-19, ocorrida durante o I trimestre do ano 2021.

A forma como foram aplicados os fundos que o Banco Mundial pôs a disposição do Governo de S. Tomé e Príncipe a partir de Abril de 2020, para implementação das actividades do Projeto, o nível de desembolsos, a situação da conta designada, etc, encontram-se explicados de forma mais detalhada neste capítulo do presente Relatório de Supervisão Financeira.

1. ORIGEM DO FUNDO

O Projeto conta neste momento com dois financiamentos do Banco Mundial, sendo um donativo no valor de USD 2.500.000,00 que deverá ser aplicado até 30 de Junho de 2022 e um “Trust – Fund” no valor de USD 940.000,00 que entrou em efectividade a 13 de Janeiro de 2021 e encerrou em 31 de Janeiro de 2021.

Ainda neste trimestre, o Banco Mundial voltou a anunciar a disponibilidade de um terceiro financiamento adicional para este projeto.

1.1 Situação do Desembolso

Após a efectividade do financiamento adicional do Projeto em 13 de Janeiro de 2021, AFAP solicitou ao Banco Mundial o avanço de fundo no valor de USD 200.000,00 (duzentos mil dólares) para aprovisionamento da conta especial do Projeto, conforme a carta de desembolso do acordo de financiamento que prevê um plafond neste montante para fundo de maneo.

Atendendo que ambos financiamentos do Projeto são geridos pela AFAP a partir de uma única conta especial, o plafond do fundo de maneo passou a ser de USD 400.000,00.

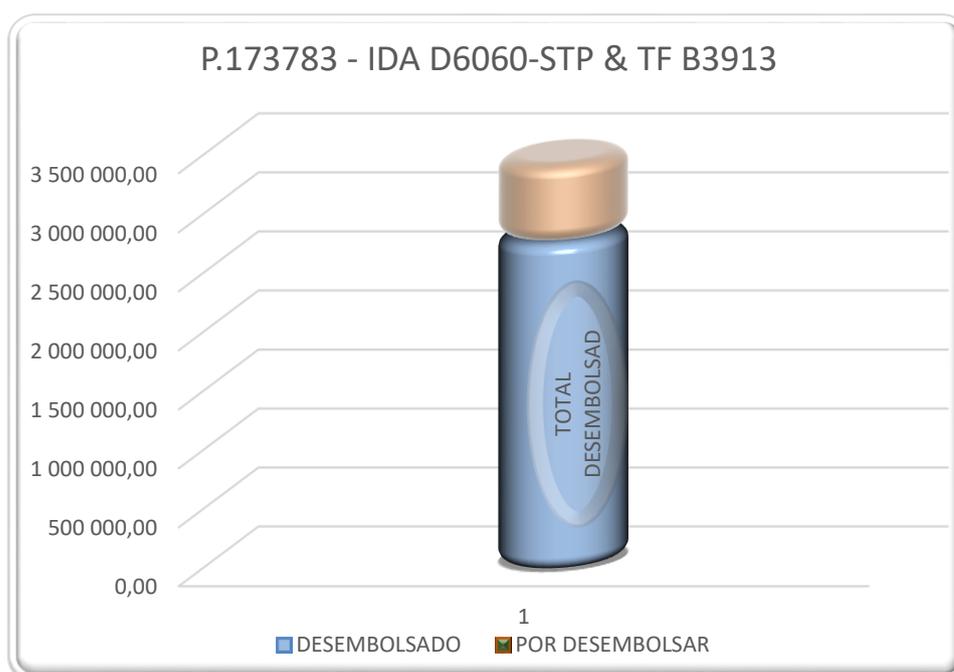
Neste trimestre foram efectuados 5 desembolsos a partir do financiamento adicional TF B3913 no valor global de USD 938.629,20. Dos 5, apenas 1 (um) desembolso no valor de USD 200.000,00 destinou-se ao aprovisionamento da conta especial, enquanto outros 4 (quatro) no total de USD 738.629,2 serviram para pagamentos directos a favor das empresas: (i) GENERAL ELECTRIC, no valor de USD 192.024,83 pelo fornecimento de equipamentos hospitalar; (ii) HTEC- Tecnologia Hospitalar no valor de EURO 445.218,42 equivalente á USD 532.338,06 - pelo fornecimento de consumíveis e materiais de protecção contra o COVID-19 e (iii) a empresa SIEMENS HEALTHINEERS – pelo fornecimento de equipamentos hospitalar.

PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
4º RSF – Janeiro à Março 2021

QUADRO DE DESEMBOLSO

QUADRO DE DESEMBOLSOS											
Nº.	Nº DRF	Referencia da Aplicação	Data do pedido	Moeda e Valor Solicitado		Fundo Desembolsado		Valor Recebido em USD	Data	%	
						IDA D6060	TF B3913				
1	DRF nº 1	Pedido Avanço Inicial	08/04/2020	USD	200 000,00	199 968,63		199 968,63	15/04/2020		
2	DPD nº 2	Aquis Equip Hospitalar	11/05/2020	USD	155 914,46	155 914,46		155 914,46	26/05/2020		
3	DPD nº 3	Aquis Equip Hospitalar	03/06/2020	Eur	15 998,80	15 998,80		18 050,65	09/06/2020		
4	DPD nº 4	Estudos Salvaguarda	19/06/2020	USD	29 909,00	29 909,00		29 909,00	25/06/2020		
5	DPD nº 5	Aquis Mat. Proteção	07/07/2020	USD	144 410,95	144 410,95		144 410,95	15/07/2020		
6	DPD nº 6	Transporte Mat China	17/07/2020	USD	136 903,58	136 903,58		136 903,58	23/07/2020		
7	DPD nº 7	Aquis Equip Hospitalar	30/07/2020	USD	20 056,13	20 056,13		20 056,13	03/08/2020		
8	DPD nº 8	Aquis Equip Hospitalar	27/07/2020	Eur	14 407,60	14 407,60		17 049,23	05/08/2020		
9	DPD nº 9	40% Convenção OMS	23/09/2020	USD	602 000,00	602 000,00		602 000,00	23/09/2020		
10	DRF 14-DPD	Pg. Custodio Judião	27/10/2020	USD	19 941,00	19 941,00		19 941,00	27/09/2020		
13	DRF 13	Pedido Reconstituição da Conta	10/10/2020	USD	73 176,97	73 144,68		73 144,68	29/10/2020		
14	DRF 15 DPD	Pg. General Electric	04/11/2020	usd	109 200,00	109 200,00		109 200,00	04/11/2020		
15	DRF 16A -DP	Pg. General Electric	03/12/2020	usd	151 719,46	151 719,46		151 719,46	03/12/2020		
16	DRF 18A DP	Pg. China MEHECO	09/12/2020	usd	170 534,39	170 534,39		170 534,39	09/12/2020		
17	DRF nº 19	Justif. Despesas Out-Dez/2020	02/02/2021	Eur	78 857,66			0,00	02/02/2021		
18	DPD Nº.1B	Pg. General Electric	07/01/2021	USD	192 024,83		192 024,83	192 024,83	12/01/2021		
19	DRF nº.1B	Avanço Inicial - Aprov.Conta	14/01/2021	USD	200 000,00		200 000,00	199 967,31	21/01/2021		
20	DPD Nº.2B	Aquisição bens Htec	04/02/2021	Eur	240 205,92		240 205,92	288 967,72	04/02/2021		
21	DPD N.3B	Pg. HTEC - Fornc.Mater.Protect	24/02/2021	Eur	205 012,50		205 012,50	243 370,34	10/03/2021		
22	DPD nº.4B	Pg. Siemens - Equip.Hospitalar	31/03/2021	Eur	12 000,60		12 000,60	14 266,31	31/03/2021		
20		Total do desembolso do 1º.trimestre de 2021						938 596,51			
21		TOTAL ACUMULADO DO DESEMBOLSO DO PROJETO						2 787 398,67			

Como demonstra o quadro, o acumulado de desembolsos feitos ao fim do 1º trimestre de 2021 eleva-se à USD 2.787.398,67 o que traduz numa taxa de desembolso na ordem de 81%.



Esta taxa de desembolso é considerada bastante elevada. Com apenas 1 ano de implementação do projeto, regista-se este nível de desembolso e com tendência a atingir 100% no próximo trimestre.

2. APLICAÇÃO DO FUNDO

Para assegurar a implementação das actividades do Projecto, a AFAP procedeu a abertura de uma conta especial no Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe, um dos bancos comerciais do País, denominada PROJ RESPOSTA A EMERGENCIA STP-COVID-19 com o nº. 696255110002, para receber, exclusivamente, transferências provenientes do Banco Mundial cuja finalidade é financiar todas as actividades consideradas elegíveis no quadro deste Projecto, incluído o reembolso das despesas realizadas pelo Governo, entre fevereiro e abril de 2020, no combate a pandemia.

2.1. Aplicação de Fundo por Categorias de Despesas

O total do fundo aplicado no período em análise é de USD 1.006.965,35 e foi ventilado por categorias de despesas como demonstra o quadro seguinte:

Categorias de despesas	TOTAL em 31/12/2020	Realização do 1º. Trimestre 2021		TOTAL em 31/03/2021
		IDA D6060	F. Adicional	
Bens	829 092,54	0,00	938 596,51	1 767 689,05
Serviços de Consultoria	856 810,57	19 481,60	0,00	876 292,17
Obras	447,81	10 676,09	0,00	11 123,90
Formação	17 049,84	18 628,04	0,00	35 677,88
Custos Operacionais	24 291,43	19 550,42	32,69	43 874,54
Total Despesas	1 727 692,19	68 336,15	938 629,20	2 734 657,54

A categoria “Bens”, é a que teve a maior absorção do fundo aplicado no trimestre, USD 938.596,51 que corresponde a 98% do total aplicado neste período a reportar. As realizações nesta categoria de despesas foram financiadas na sua totalidade pelo fundo do Financiamento Adicional TF B3913, com destaque para pagamentos as empresas internacionais, como a General Eléctrica Medical, Siemens Healthineers, e HTEC, pelo fornecimento de Equipamentos Hospitalar, reagentes e materiais de protecção contra Covid-19.

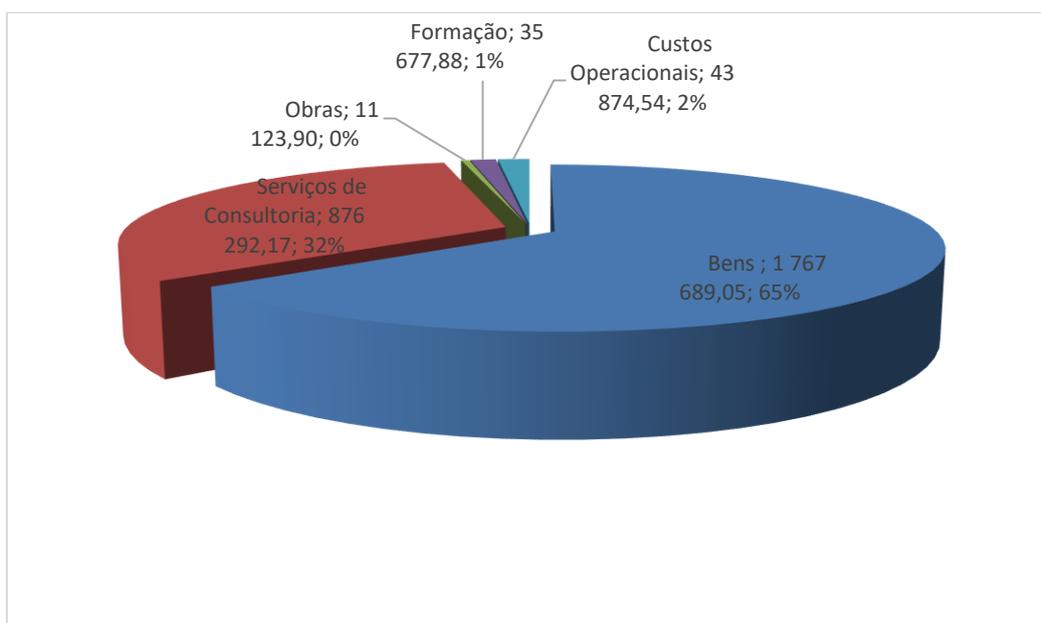
A categoria “Serviços e Consultoria” teve uma aplicação considerada baixa, em relação aos trimestres anteriores. O valor consumido é de apenas USD 19.481,60.

PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
4º RSF – Janeiro à Março 2021

Nas categorias “Formação” a aplicação foi de apenas USD 18.628,04 e em “Custos Operacionais” foram gastos USD 19.550,42 com despesas de funcionamento do Projeto.

Do ponto de vista Global, a categoria “Bens” é a que teve a maior aplicação, tendo absolvido 65% do total aplicado na implementação do Projeto, seguindo da categoria “Serviços e Consultoria” com 32% do consumo.

Nas outras categorias, como “Formação” e “Custos Operacionais”, foram aplicados valores irrisórios, tendo cada uma absolvido valores abaixo de 1% do total aplicado.



2.2 Aplicação de Fundos por Componentes do Projeto

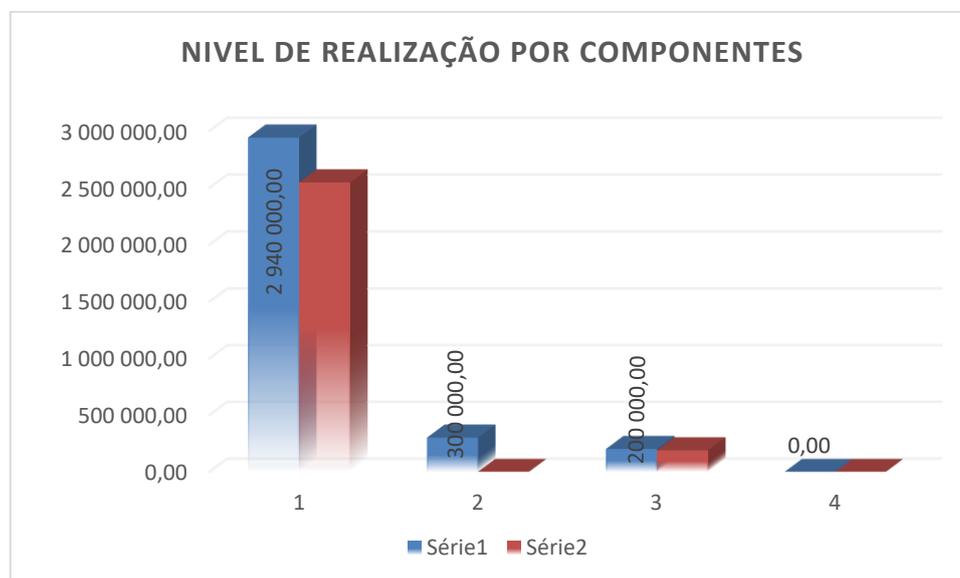
Componentes	Valor Alocado	Total aplicado em 31/12/2020	Realização do 1º. Trimestre		Total aplicado em 31/03/2021	%
				F. Adicional		
Resposta de Emergencia COVID-19	2 940 000,00	1 589 434,80	18 388,24	938 596,51	2 546 419,55	38%
Fortalecimento Multiosectores e Instit.	300 000,00	0,00			0,00	0%
Gestão e Monitoramento	200 000,00	138 258,37	49 947,91	32,69	188 238,97	44%
Contingencias	0,00	0,00			0,00	
TOTAL	3 440 000,00	1 727 693,17	68 336,15	938 629,20	2 734 658,52	35%

Conforme o quadro abaixo, as ventilações das despesas por componentes envolveram apenas as componentes 1 – **Resposta de Emergência a COVID-19** e 3 – **Gestão e Monitoramento** neste período. A componente Resposta de Emergência COVID-19 absolveu a maior fatia. Nela foram realizados custos com aquisições de equipamentos hospitalar e materiais de prevenção contra a pandemia

A componente Gestão do Projeto” teve uma absorção consideravelmente baixa neste trimestre. Nesta componente destaca-se despesas relacionadas com o funcionamento do Projeto, e custos relacionados com os honorários dos Oficial Sênior de Operações, técnico de monitoramento e avaliação e o conselheiro técnico etc...

PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
4º RSF – Janeiro à Março 2021

O gráfico a seguir espelha uma breve comparação entre o valor absorvido por componentes em relação ao respectivo valor alocado.



2.3

MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

O quadro abaixo demonstra, de forma recapitulada, o total dos fundos recebidos do Banco Mundial e a forma como foram aplicados em função das categorias de despesas elegíveis.

DESIGNAÇÃO	Realização em 30/09/2019	Realização do 1º	Total em 31/03/2020
Saldos de Abertura	0,00	121 142,34	0,00
Conta Designada A - USD	0,00	115 220,72	0,00
Conta Designada B - STD		5 921,62	0,00
Adicionar: Origem de Fundos	1 848 802,16	938 596,51	2 787 398,67
IDA D 1240-STP - DRF A	273 113,31	199 967,31	473 080,62
DPD	1 575 688,85	738 629,20	2 314 318,05
TOTAL	1 848 802,16	1 059 738,85	2 787 398,67
Menos: Uso de Fundos por Componentes			
Resposta de Emergencia COVID-19	1 703 400,76	956 984,75	2 660 385,51
Fortalecimento Multiosectores e Instit.	0,00	0,00	0,00
Gestão e Monitoramento	24 291,43	49 980,60	74 272,03
Contingencias		0,00	0,00
Total Despesas	1 727 692,19	1 006 965,35	2 734 657,54
Disponibilidades menos Despesas	121 109,97	52 773,50	52 741,13
Disponibilidades Líquidas	121 109,97	52 773,50	52 741,13
Saldos Finais	121 142,34	52 806,18	52 806,18
Conta Designada USD - A	115 220,72	44 407,90	44 407,90
Conta Designada STD - B (5 921,62	8 398,28	8 398,28
Total de Saldos Finais	-32,37	-32,68	-65,05

República Democrática de São Tomé e Príncipe



(Unidade – Disciplina – Trabalho)

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL

Agência Fiduciária da Administração de Projectos

**Exma. Senhora
Directora do Tesouro
S.Tomé**

N/Ref^a.: 104/AFAP-MPFEA/2021

Assunto: Envio do relatório de supervisão financeira – I Trimestre 2021 do Projecto “Respostas de Emergência ao COVID-19”

Excelência,

Para os devidos efeitos, vimos remeter a V.Excia o Relatório de Supervisão Financeira referente ao I Trimestre do ano em curso concernente a implementação do Projecto “Respostas de Emergência ao COVID-19”.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Agência Fiduciária de Administração de Projectos em São Tomé, 08 de Junho de 2021.

O Director Geral Interino

Horácio Ramos Dias

Ministério das Finanças, Comércio e Economia Azul	
Direcção do Tesouro	
LIVRO nº 01	Entrada
DATA 14 / 06 / 20 21	DOC. nº 412
O RESPONSÁVEL	

Av. Kwame N’Krumah, Prédio da Afriland 2º e 3º andar, C.P 1029, S. Tomé
S. Tomé e Príncipe, Tel. 00239 222 52 05; Fax: 00239 222 46 65
Correio electrónico: afap2@yahoo.com.br

República Democrática de São Tomé e Príncipe



(Unidade – Disciplina – Trabalho)

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL

Agência Fiduciária da Administração de Projectos

**Exma. Senhora
Directora do Tesouro
S.Tomé**

N/Ref^a.: 104/AFAP-MPFEA/2021

Assunto: Envio do relatório de supervisão financeira – I Trimestre 2021 do Projecto “Respostas de Emergência ao COVID-19”

Excelência,

Para os devidos efeitos, vimos remeter a V.Excia o Relatório de Supervisão Financeira referente ao I Trimestre do ano em curso concernente a implementação do Projecto “Respostas de Emergência ao COVID-19”.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Agência Fiduciária de Administração de Projectos em São Tomé, 08 de Junho de 2021.

O Director Geral Interino

Horácio Ramos Dias

Ministério das Finanças, Comércio e Economia Azul	
Direcção do Tesouro	
LIVRO nº 01	Entrada
DATA 14 / 06 / 20 21	DOC. nº 412
O RESPONSÁVEL	

Av. Kwame N’Krumah, Prédio da Afriland 2º e 3º andar, C.P 1029, S. Tomé
S. Tomé e Príncipe, Tel. 00239 222 52 05; Fax: 00239 222 46 65
Correio electrónico: afap2@yahoo.com.br